

Deveres do Intérprete de LGP

- . Guardar sigilo de tudo o que interpretam;
- . Realizar uma interpretação fiel, respeitando o conteúdo e o espírito da mensagem do emissor;
- . Utilizar uma linguagem compreensível para os destinatários da interpretação;
- . Não influenciar ou orientar nenhuma das partes interlocutoras;
- . Não tirar vantagem pessoal de qualquer informação conhecida durante o seu trabalho;
- . Dignificar e honrar a sua profissão, encorajando o uso de intérpretes qualificados, de modo que seja atingido um bom nível de qualidade;
- . Desenvolver as suas capacidades de interpretação participando em encontros profissionais, encontrando-se com colegas e partilhando experiências, lendo literatura informativa, participando em cursos específicos, de especialização e estabelecendo um contacto sistemático e frequente com a Comunidade Surda.



Matt Daigle, 2017

Quem somos?

A DASC conta com a colaboração de uma equipa multidisciplinar especializada que, além de outros profissionais, integra 7 Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa que acompanham crianças, jovens e adultos que se encontram nas Escolas de Referência de Educação Bilingue de Alunos Surdos da RAM e em outras Escolas e Serviços.

Nas Escolas, o que fazem os ILGP?

Em colaboração com as Escolas, asseguramos uma **intervenção técnica e especializada na área da tradução e interpretação:**

. O intérprete educacional não se apresenta apenas como um mero tradutor entre duas realidades, a ouvinte e a surda. O ILGP coopera também com os elementos da equipa educativa de modo que, em conjunto, promovam o sucesso escolar das crianças e alunos surdos e a sua plena inclusão na sociedade.

. A sua função é estabelecer a comunicação entre surdos e ouvintes em contexto de sala de aula, reuniões e todas as atividades que envolvam a comunidade educativa.

"As Línguas dependem do cérebro humano, não do ouvido humano."

Willian Stokoe

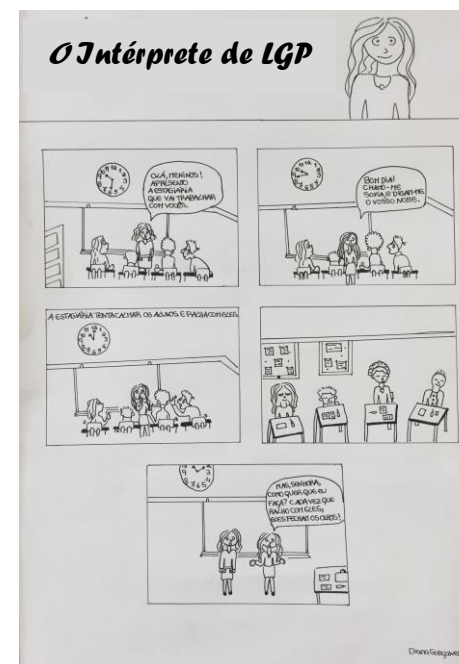
Contactos DASC

Rua Dr. Juvenal, n.º 31
9060 -147 Funchal

351 291 225 923

susana.edv.spinola@madeira.gov.pt
elsa.lf.barros@madeira.gov.pt

Dia Nacional do Intérprete de Língua Gestual Portuguesa



Diana Gonçalves, 2016

DASC - DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO À SURDEZ E CEGUEIRA

DSEE - DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

O Intérprete de Língua Gestual Portuguesa (ILGP)

Quem é o ILGP / Funções do ILGP:

. Interpreta e traduz, simultânea ou consecutivamente, a informação em língua gestual para língua oral ou escrita e vice-versa, utilizando as técnicas de tradução, retroversão e interpretação adequadas;

. Este profissional funciona como elo de ligação entre pessoas surdas e ouvintes, de modo que tenha lugar uma comunicação plena;

. Prepara as condições do processo de comunicação de acordo com as diferentes situações ou contextos;

. O intérprete de LGP está presente em todas as situações em que a comunicação o exija, mesmo nas condições mais adversas;

. Durante o processo de tradução/interpretação, o intérprete está sujeito a um grande esforço físico e mental;

. É um técnico superior que cumpre um código de ética e deontológico específico da sua profissão.



Matt Daigle, 2017

Características / Qualidades do ILGP

Flexibilidade – deverá poder adaptar-se às diferentes situações que lhe surgirem;

Objetividade – deverá ter em conta que é um elo de ligação e não deverá envolver-se pessoalmente;

Autodisciplina – deverá conhecer e respeitar os seus próprios limites;

Atitude Profissional – deverá manter uma atitude correta e ser responsável pelo desenvolvimento profissional;

Pontualidade e senso de responsabilidade – é essencial que seja pontual, pois só é útil se estiver presente à hora marcada.



Henry Paine, 2013

Contextos onde podemos encontrar um intérprete de LGP:

- Escolar;
- Judicial;
- Saúde;
- Religioso;
- Televisão;
- Cultural;
- Político;
- entre outros.



Matt Daigle, 2017

Curiosidade

. O **Dia 22 de janeiro** de 1991 ficou marcado pela criação da primeira Associação de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (AILGP), motivo pelo qual esta foi a data escolhida para a comemoração do Dia Nacional do Intérprete de Língua Gestual.



APS - Associação Portuguesa de Surdos (s/d)

Dicas para a interação com as pessoas Surdas

. Chamar um Surdo com um toque suave no ombro e nunca atirar objetos;

. Evitar surpreender um Surdo pelas costas;

. Não gritar ou falar excessivamente alto;

. A comunicação com os Surdos deve acontecer em posição favorável (cara a cara), evitando desviar a face, principalmente se não dominar a língua gestual;

. Quando em grupo, os elementos deverão posicionar-se em círculo, para facilitar a comunicação;

. Sempre que possível utilizar informação visual e em imagens.